



Ata da reunião do CONDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, conforme lista de presenças e pauta anexas, realizada no dia 02.05.2018, às 17h, no Auditório do Centro Administrativo, com a presença de técnicos da empresa Urbplan, Ville-Par e Geoflor.

**1. Aprovação da ata da reunião anterior** – ata aprovada por unanimidade.

**2. Saldo do Fundo Municipal** – Saldo atual de R\$ 227.118,29, cujo montante já conta com destinação aprovada para reflorestamento com 5000 mudas de espécies nativas; caçambas para ecopontos, levantamento da fauna do Parque da Juventude e aparelho de som para educação ambiental.

**3. Exposição do geólogo Geová Nogueira, do Laudo Geotécnico Geológico apresentado pela Urbplan, relativo ao loteamento Pateo do Colégio e Lago do Camata** - Inicialmente o técnico mencionou que o loteamento situa-se em área cujo final da bacia de contribuição é o Lago do Camata. Passou a explanar que em 2014 foi contratado para fazer um estudo no local, apontando soluções para o assoreamento verificado no Lago da Camata, inclusive sua drenagem. O projeto foi aprovado e implementado e agora ele foi contratado para avaliar o resultado e reavaliar a situação no local e no lago. A conclusão apresentada por ele foi que no loteamento foram verificadas erosões, as quais se restabeleceram, apesar da implementação das ações de contenção, mas essas erosões são erosões lineares (com carregamento reduzido), totalmente diferentes daquelas laminares verificadas em 2014. Além dessas erosões verificadas, cujas ações de remediação foram indicadas no Laudo de dezembro de 2017, viu-se que nas galerias não há depósito de sedimentos e afirmou que o próprio lago não apresenta assoreamento decorrente dessas erosões lineares. Assim, conclui-se que não há contribuição do loteamento e que, em relação a 2014, as medidas foram suficientes, repetindo a necessidade de complementação dada as erosões lineares verificadas, porém que estas erosões não carregam material para o lago e mesmo que tenha carregado seria muito pouco e que só um levantamento detalhado de mineralogia poderia detectar. Ainda, afirmou o técnico que ao longo dos últimos 4 anos foi implementado um sistema de drenagem no loteamento, que retém esse material, e, portanto, não chega até o lago, permanecendo retido no novo sistema de drenagem. Em seguida a conselheira Janaína expôs uma introdução sobre a preocupação do Conselho quanto ao tema e o parecer técnico da PMI sobre o laudo em questão, com fotos mostrando lama descendo dos lotes e quadras. O geólogo informou que relativamente as bacias, foi exposto que quando há uma drenagem regulada no entorno, verifica-se a retenção do material e, no caso, o descarte ao longo do empreendimento. Disse ainda sobre uma bacia do outro lado. Que o material capaz de causar assoreamento é granular, não lama que não assenta, enquanto tem energia ela vai embora, é um material muito fino. A conselheira Janaína perguntou quando e como será feito esse tratamento das

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.



erosões verificadas e como evitar que os proprietários não sejam responsabilizados se ocorrer novo assoreamento em virtude da ocupação. A Conselheira Ana perguntou já que em tese não há possibilidade de contribuição, como o bueiro da Q L, rua 9, sempre está cheio de resíduo e de lá vai para o Lago, ou não: Como explicar o destino deste material? O geólogo reafirmou que o material do assoreamento é granular e esse verificado no loteamento e mostrado nas fotos não é, que foram tomadas medidas mas que certamente tem que, com o tempo, ir se adequando e acompanhando a ocupação. Em seguida, a conselheira Ana passou a abordar o assunto da declividade dos lotes e a preocupação quanto a riscos da ocupação destes imóveis. Mostrou fotos das redes de esgotamento sanitário no fundo de alguns deles e também canos de drenagem no meio de algumas quadras. O responsável pela Urbplan, Rafael, colocou que o tema da reunião do Condema não é a declividade dos lotes e obras respectivas, e sim o Laudo sobre o assoreamento do Lago e que para se manifestar teria que ter sido informado e trazer os dados necessários. A Dorothéa, como presidente do Condema colocou a importância de manter a discussão de forma positiva, já que os adquirentes aguardam a liberação do loteamento há muitos anos, pontuando a necessidade de se superar a questão das erosões, como será feita sua correção, quais medidas têm sido tomadas com relação a essa lama que desce, o que deve ser feito? A Conselheira Ana reiterou a necessidade de esclarecimentos quanto aos pontos que levantou sobre os lotes que sofreram a adequação da declividade. O técnico Geová retomou a palavra e reiterou que a situação atual é totalmente diferente de 2014, pois diferentes medidas de contenção foram tomadas, que não se verifica mais a situação de assoreamento, as drenagens foram implementadas e não tem indícios de material depositado capaz de chegar ao Lago. Que no seu último Laudo todas as erosões estão descritas, assim como as medidas corretivas. A conselheira Ana mostrou a quadra O que teve o mesmo tipo de tratamento – plantio de gramas, e que todas as placas já caíram, que o melhor seria biomanta. A palavra passou ao Engenheiro Cilindri, da SEPD, que expôs que a aprovação, tanto da Prefeitura quanto do GRAPROHAB, somente ocorreu em virtude de todos os projetos terem observado a declividade máxima. Que ao longo da implementação do loteamento, com o auxílio do próprio CONDEMA, foi atestado declividade superior em alguns lotes, e exigido das responsáveis a solução do problema. No lugar da recompra dos lotes, optou-se por fazer as obras de adequação (solo grampeado, etc), as quais contam com projetos e ART respectivas. Ainda, que a loteadora alcançou a Licença de Operação da Cetesb e o Termo de Aceitação de Obras da Sabesp. A conselheira Ana sugeriu dobrar o grampeamento na quadra O e que na quadra L seja verificada a rede de esgoto enterrada atrás do grampeamento. Assim como na quadra E, rua 09. O engenheiro Cilindri informou sobre uma viela de 4 metros, *non aedificandi* no local. Dorothéa encerrou com um breve resumo e o agendamento de vistoria conjunta do CONDEMA e da PMI representados, respectivamente, pela Ana e Cilindri, na próxima segunda, cujo resultado será enviado aos responsáveis pela implantação do loteamento. Ainda, foi mencionada a possibilidade de fazer uma ocupação controlada dos lotes que sofreram as adequações, medida que será estudada. Sem mais, a reunião foi encerrada às 19h30m, e eu, Lissandra Rela Constantino, redigi e subscrevo a presente ata, juntamente com a Presidente deste Conselho, Dorothéa Antonia Pereira Monteiro.

15

